

Trabalho itinerante leva cúpula da Segurança Pública ao Triângulo Mineiro

Visita Técnica de Integração aconteceu nesta quinta-feira, em Uberlândia, na busca por pactos e resultados que possam melhorar a segurança de toda a região; trabalhos foram abertos às 8h e encerrados às 18h30 com duas reuniões e uma audiência pública 21 de Março de 2019 , 19:47
Atualizado em 22 de Março de 2019 , 13:06

A cúpula da Segurança Pública de Minas Gerais realizou, nesta quinta-feira, 21.03, um trabalho itinerante pelo interior do Estado de aproximação e diálogo com as forças policiais regionais, bombeiros e demais atores envolvidos na busca da redução da criminalidade, como Ministério Público, Defensoria, Tribunal de Justiça, Executivo Municipal, entre outros.

Uberlândia, no Triângulo Mineiro, foi a cidade anfitriã do projeto, chamado de Visita Técnica de Integração. Os debates foram ampliados para o nível regional e, durante toda a quinta-feira, duas reuniões e uma audiência pública aberta para toda a população contaram também com representantes de diferentes cidades do Triângulo, como Araguari, Ituiutaba e Tupaciguara, apenas para citar alguns exemplos.



Todas as agendas aconteceram com a presença do secretário de Segurança Pública, General Mario Araujo, do comandante-geral da Polícia Militar, Cel. Giovanne Gomes da Silva, do chefe da Polícia Civil, Delegado-Geral Wagner Pinto da Silva, e do comandante-geral do Corpo de Bombeiros, Cel. Edgard Estevo.

Entre metas das ações, o maior compartilhamento de informações entre as instituições, melhora nos processos de integração de ações para resultados mais eficientes e busca conjunta por soluções que possam impactar positivamente nos resultados da segurança pública de toda a região. Uberlândia foi a segunda cidade do Estado a receber a Visita Técnica de Integração, que já esteve em Montes Claros,

no Norte de Minas.

Discussão e aproximação mensal

Durante toda a manhã, os representantes da Secretaria de Estado de Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Sistema Prisional, Sistema Socioeducativo e Prevenção à Criminalidade compartilharam dados e ações realizadas em toda a região de atuação da 9ª Região Integrada de Segurança Pública (9ª Risp), como forma de identificação das principais políticas adotadas e de alinhamento institucional. Além disso, foram debatidos os principais problemas que podem obstruir a realização de algumas ações de segurança - com proposições imediatas de resoluções - e avaliadas ações e formas de se trabalhar de maneira ainda mais integrada.



“Somente com integração, como estamos fazendo hoje, vamos alcançar resultados como os que a sociedade merece. Queremos a nossa rua de volta. A rua é um lugar público e pertence à toda a sociedade. A diretriz do nosso governador Romeu Zema é de trabalharmos com o máximo de integração e transparência. E é isso que estamos fazendo aqui hoje”, ressaltou o secretário de Estado de Segurança Pública, General Mario Araujo.

Ao fim da reunião, ficou acertado que os representantes da segurança local – o que inclui PM, PC, Bombeiros, Sistema Prisional, Sistema Socioeducativo e Prevenção à Criminalidade – replicarão esta reunião em nível local para ampliar ainda mais o alinhamento das diferentes áreas de atuação da segurança no Estado.

Discutindo segurança com a população

Já na parte da tarde, uma audiência pública realizada com a presença da população em geral, vereadores de diversas cidades, representantes de Conselhos Municipais de Segurança Pública (Conseps), entre outras instituições, reuniu demandas de toda a região. Populares fizeram

ponderações sobre suas percepções da segurança pública no Triângulo para toda a cúpula de segurança pública e receberam respostas detalhadas sobre todas as questões.



Anamara Gontijo, moradora do Bairro Jardim Canaã, de Uberlândia, foi uma das participantes da audiência e disse estar muito satisfeita em poder “ser ouvida” e falar com os representantes máximos das instituições sobre suas ideias e desejos para a segurança pública do bairro onde mora. Já o presidente da Associação Amigos do Bairro Umuarama, também de Uberlândia, disse estar vendo na audiência pública uma “aula de cidadania”.

Logo após a audiência, um encontro reuniu 13 promotores de Justiça e juízes da região, além de contar com a presença da desembargadora Marcia Milanez, coordenadora do projeto Novos Rumos do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.



Texto: Fernanda Leonel

Fotos: Divulgação Sesp

[Enviar para impressão](#)